

R. DIAS INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A. - CNPJ:14.275.292/0001-80 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS. RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V.Sas. Senhorias às demonstrações contábeis referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, no sentido de recomendar a V.Sas. a aprovação desse Relatório e das respectivas Demonstrações Contábeis. Estamos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos. Belém, 18 de Abril de 2017.

BALANÇO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016: Em Milhares de R\$

ATIVO	N.E	2016	2015
CIRCULANTE		81	130
Caixa e equivalente de caixa	6	79	18
Impostos e Contribuições a Recuperar		2	2
Outros Créditos	7	-0-	110
NÃO CIRCULANTE		766	1.835
Imobilizado		756	1.835
Imobilizado Líquido	8	756	1.835
Outros à Longo Prazo		10	-0-
ATIVO TOTAL		847	1.965
PASSIVO			
CIRCULANTE		35	46
Fornecedores		5	-0-
Obrigações Tributárias a Pagar		3	19
Contas a Pagar		27	27
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		812	1.919
Capital Social Realizado	9	937	1.982
Prejuízos Acumulados		(125)	(63)
PASSIVO TOTAL		847	1.965

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016: Em Milhares de R\$

NOMENCLATURAS	N.E	2016	2015
(=) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	11	67	107
(=) RECEITAS TOTAIS		67	107
(-) DESPESAS		(124)	(99)
- Administrativas		(123)	(99)
- Financeiras		(1)	-0-
(=) LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO ANTES DOS IMPOSTOS		(57)	8
(-) PROVISÃO P/ IMPOSTO DE RENDA E C.S.L.L		(5)	(26)
(=) PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(62)	(18)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016. 1. Contexto operacional - A R.Dias Investimentos e Participações S.A. ("Companhia") é uma Sociedade Anônima de capital fechado, que tem por atividades a participação no capital de outras sociedades nacionais ou estrangeiras, na condição de sócia, acionista ou quotista, em caráter permanente ou temporário como controladora ou minoritária; gestão administrativa, financeira e investimentos em empresas controladas e/ou coligadas. Tem sede na Rodovia BR 316, KM 08, S/N, sala 003, Bairro Águas Brancas, município de Ananindeua, Estado do Pará. **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis** - As demonstrações contábeis da Companhia foram preparadas e estão apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão sendo divulgadas na Nota Explicativa nº 4. As emissões das demonstrações foram autorizadas pela Diretoria em 31 de dezembro de 2016. **3. Resumo das principais políticas contábeis** - As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis individuais estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário: **(a) Moeda funcional e de apresentação** - Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. **(b) Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor. **(c) Instrumentos financeiros - empréstimos e recebíveis** - A Companhia classifica seus ativos financeiros como empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Incluem-se nesta categoria os ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem o caixa e equivalentes de caixa, as contas a receber de clientes terceiros e partes relacionadas, depósitos judiciais, outros ativos e empréstimos e financiamentos com terceiros e partes relacionadas. **(d) Redução do valor recuperável de ativos financeiros - Teste de impairment** - A Companhia avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros, que pode ser estimado de maneira confiável. Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem: **(i)** Dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; **(ii)** Uma quebra de contrato, como inadimplência ou

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016: Em milhares de R\$

NOMENCLATURAS	2016	2015
1 - AJUSTES PARA CONCILIAÇÕES COM O CAIXA	(62)	(18)
1.1 - Prejuízo do Exercício	(62)	(18)
2 - Ajustes p/ Conciliação com o Resultado	34	33
2.1 - Depreciações	34	33
3 - DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	99	(84)
3.1 - Outros Valores a Receber	110	(100)
3.2 - Fornecedores	5	-0-
3.3 - Obrigações Tributárias	(16)	16
4 - DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	1.035	30
4.1 - Direitos a Receber a Longo Prazo	(10)	-0-
4.2 - Aquisições de Direitos do Ativo Imobilizado	1.045	30
5 - DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(1.045)	-0-
5.1 - Aumento/Diminuição do Capital Social	(1.045)	-0-
6 = CAIXA CONSUMIDO NAS ATIVIDADES	61	(39)
7 - VARIAÇÃO LÍQUIDA NAS DISPONIBILIDADES	61	(39)
7.1 - No Fim do Exercício	79	18
7.2 - No Início do Exercício	18	57

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016: Em milhares de R\$

DESCRIÇÃO	CAPITAL SOCIAL REALIZADO	PREJUÍZOS ACUMULADOS	PATRIMÔNIO SOCIAL TOTAL
- Saldo em 31.12.2014	1.982	(45)	1.937
- Prejuízo do Exercício		(18)	(18)
- Saldo em 31.12.2015	1.982	(63)	1.919
- Prejuízo do Exercício		(62)	(62)
- Redução do Capital Social	(1.045)	-0-	(1.045)
- Saldo em 31.12.2016	937	(125)	812

mora no pagamento dos juros ou principal; **(iii)** A Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria; **(iv)** Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; **(v)** O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; **(vi)** Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo: * Mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; * Condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira. A Companhia avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de impairment. O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por impairment é a atual taxa de juros efetiva determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o impairment com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável. Se, num período subsequente, o valor da perda por impairment diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o impairment ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por impairment reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado. **(e) Imposto de Renda e Contribuição Social** - A Administração avalia periodicamente as posições assumidas pela Sociedade nas declarações de Imposto de Renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais. O encargo de Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente são calculados com base no Regime Tributário de presunção, devidamente calculados sobre a receita de suas atividades fins e sobre outras receitas, base de tributação, conforme legislação tributária em vigor, sendo o imposto de renda calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% sobre a parcela trimestral excedente e a contribuição social calculada à alíquota de 9%. **(f) Imobilizado** - O imobilizado está demonstrado ao custo histórico de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. Os bens são depreciados pelo método linear, com base na vida útil estimada, a partir da data em que os ativos encontram-se disponíveis para serem utilizados no uso pretendido, exceto por terrenos que não são depreciados. **(g) Impairment de ativos não financeiros** - Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação do relatório. **(h) Provisões** - São reconhecidas para obrigações presentes (legais) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. As provisões para ações judiciais são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas tem uma obrigação presente ou não formaliza

como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recurso seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. Estão atualizadas até a data dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da companhia. **4. Estimativa e julgamentos contábeis críticos** - A Companhia prepara suas demonstrações contábeis com base em estimativas decorrentes de sua experiência e diversos outros fatores que acredita serem razoáveis e relevantes. A aplicação de estimativas contábeis geralmente requer que a administração se baseie em julgamentos sobre os efeitos de certas transações que podem afetar a sua situação patrimonial, envolvendo os ativos, passivos, receitas e despesas da Companhia. As transações envolvendo tais estimativas podem afetar o patrimônio líquido e a condição financeira da Companhia, bem como seu resultado operacional, já que, por definição, as estimativas contábeis raramente seriam iguais aos seus efetivos resultados. As estimativas e premissas que apresentam risco significativo de causar ajustes relevantes nos valores de ativos e passivos no próximo exercício social são as seguintes: **(a) Redução ao valor recuperável de ativos** - A Administração da Companhia adota premissas em testes de determinação da recuperação de bens do ativo imobilizado, para determinação do seu valor recuperável e reconhecimento de "impairment", quando aplicável. Diversos eventos de natureza incerta colaboraram na determinação das premissas e variáveis utilizadas pela Administração na avaliação de eventual "impairment". **(b) Revisão da vida útil do bens patrimoniais** - A Companhia reconhece regularmente as despesas relativas à depreciação de seu imobilizado. As taxas de depreciação são determinadas com base nas suas estimativas durante o período pelo qual a Companhia espera geração de benefícios econômicos. **5. Gestão de risco financeiro - 5.1. Fatores de risco financeiro: (a) Instrumentos financeiros** - Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros são determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas e não divergem significativamente dos saldos contábeis. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativas poderiam causar um efeito diferente nos valores estimados de mercado. Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2016 eram caixa e equivalentes de caixa, tributos a recuperar e/ou compensar, outras contas a receber, fornecedores, tributos a recolher e outras obrigações, cujos valores contábeis correspondem aos valores de realização. **(b) Risco de mercado** - As políticas de gestão de riscos da empresa incluem, entre outras, o desenvolvimento de estudos e análises econômico-financeiras que avaliam o impacto de diferentes cenários nas posições de mercado. **(c) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxas de juros** - Os resultados e os fluxos de caixa operacionais da Sociedade são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado. **(d) Risco de liquidez** - O risco de liquidez surge da possibilidade de não poder cumprir com as obrigações contratadas nas datas previstas e necessidades de caixa devido às restrições de liquidez do mercado. A liquidez no curto prazo e a eficiência da gestão do caixa é administrada pela gerência financeira da Companhia. A previsão de fluxo de caixa é realizada mensalmente e monitorada diariamente para assegurar que a Companhia tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. **(e) Risco operacional** - A Companhia recebe assessoria de consultores externos no gerenciamento de riscos, proporcionando cobertura e proteção de seus ativos. **5.2. Gestão de capital** - Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos sócios e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Condizente com outras sociedades do setor, a Companhia monitora o capital com base no nível de endividamento, bem como nos compromissos previstos nos contratos de empréstimos assinados. O nível de endividamento da Sociedade é medido pelo montante total de dívida, de qualquer natureza, isto é, seu passivo circulante, acrescido do passivo não circulante e dividido por seu patrimônio líquido. Os índices de endividamento em 31 de dezembro de 2016 e 2015 podem ser assim sumarizados:

	31/12/2016	31/12/2015
Montante total de dívida (passivo circulante acrescido de passivo não circulante)	37	46
Total do patrimônio líquido	811	1.919
Índice de alavancagem financeira	0,05	0,02

6. Caixa e equivalentes de caixa:

	31/12/2016	31/12/2015
Caixa	-	-
Bancos	79	18
	79	18

7. Transações e saldos com partes relacionadas - Não existem operações com partes relacionadas para o ano-calendário 2016.

8. Imobilizado: Movimentação do custo de aquisição

	Imóveis e Edificações	Terreno	Total em operação	Imobilizado em curso	Imobilizado total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	730	1.080	1.810	25	1.835
Aquisição	-	-	-	-	-
Transferência	-	-	-	-	-
Baixas	-	(1.045)	(1.045)	-	(1.045)
Ajuste	-	-	-	-	-
Ajuste Impairment	-	-	-	-	-
Depreciação	(34)	-	(34)	-	(34)
Intangível	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	696	35	731	25	756
Taxas Fiscais anuais de depreciação - %	4 (Esif/ Imóveis)	20	-	-	-